



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

I. Diagnóstico socioterritorial

a) *Dados Gerais do Município de Londrina*

Londrina é um município brasileiro localizado no norte e interior do estado do Paraná, fundado em 10 de dezembro de 1934.

Conforme publicado na página oficial da Prefeitura de Londrina⁹, está situada entre 23°08'47" e 23°55'46" de Latitude Sul e entre 50°52'23" e 51°19'11" a Oeste de Greenwich, sendo que o Município ocupa, segundo a Resolução nº 05, de 10 de outubro de 2002, do IBGE, 1.650,809Km², cerca de 1% da área total do Estado do Paraná.

O Município se localiza na Mesorregião Norte Central Paranaense, na Microrregião Geográfica Londrina (MRG Londrina), sendo cortado pela linha imaginária do Trópico de Capricórnio em sua porção central, na altura da sede dos Distritos de Maravilha e do Espírito Santo¹⁰. Está distante 377,77 Km da capital do Estado (Curitiba) e sua sede tem 585m de altitude, e tem como municípios limítrofes: Cambé, Sertanópolis, Ibiporã, Assaí, São Jerônimo da Serra, Tamarana, Marilândia do Sul, Apucarana e Arapongas.

A densidade demográfica de Londrina, segundo o IPARDES, é de 337,10 habitantes por Km² em média, aproximadamente seis vezes mais do que do Estado do Paraná como um todo, em que se verifica densidade de 56,64 hab./Km².

O Município se constitui pelo distrito sede (Londrina) e pelos distritos do Espírito Santo, Guaravera, Irerê, Lerroville, Maravilha, Paiquerê, São Luiz e Warta.

A Tabela 1 apresenta dados sobre os distritos de Londrina, integrante do Perfil dos Distritos 2013 elaborado pela Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Tecnologia (DP/GPI), a seguir, mostra a distância entre os distritos administrativos e a sede do Município de Londrina, além das datas e números das leis/decretos-leis de sua criação:

⁹ http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1251&Itemid=4&limitstart=2

¹⁰ Conforme publicado na página da Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento da Prefeitura de Londrina – 07/2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Tabela 1- Distâncias dos distritos administrativos à sede de Londrina, datas e números das leis/decretos-leis de sua criação

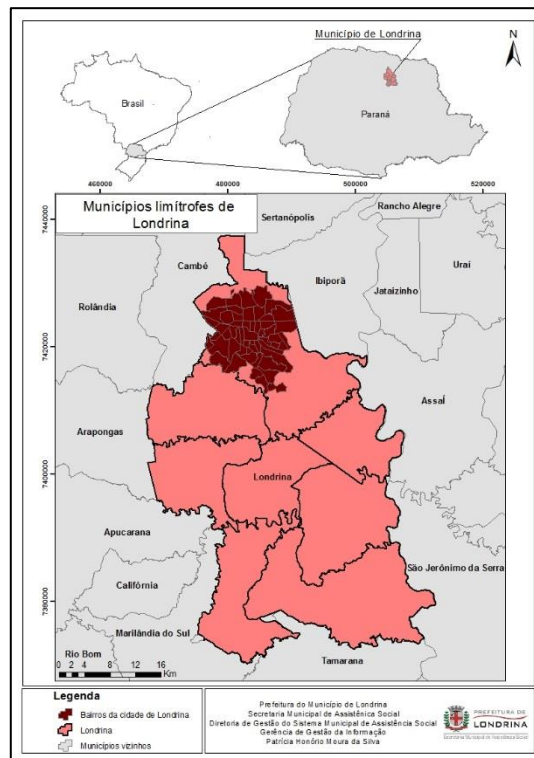
DISTRITOS	DATA DE CRIAÇÃO	NUMERO DA LEI/ DECRETO-LEI	DISTANCIAS DA SEDE (KM)
Espírito Santo	20/07/1994	Lei Municipal nº 5 842	15
Guaravera	12/11/1955	Lei Municipal nº 282	40
Irerê	10/10/1947	Decreto-lei Estadual nº 2	25
Lerroville	29/11/1963	Lei Estadual nº 4 783	49
Maravilha	02/09/1977	Decreto-lei Estadual nº 6 914	26
Paiquerê	22/12/1964	Decreto-lei Estadual nº 4 992	35
São Luiz	12/11/1955	Lei Municipal nº 282	32
Warta	22/12/1964	Decreto-lei Estadual nº 4 992	23

Fontes: Empresas de Transporte Coletivo de Londrina e Subprefeituras.
Organização dos dados: PML/SMPOT/DP/Gerência de Pesquisas e Informações.

Além dos distritos, cerca de 2.100 indígenas da etnia Kaingáng vivem na Terra Indígena Apucarantina (região de Londrina) em 04 aldeias localizadas entre os Rios Tibagi, Apucarana, Apucarantina e Toldo. São elas: Aldeia sede, Água Branca, Serrinha e Barreiro. No Estado do Paraná, a população estimada de Kaingáng é de 17.000 indivíduos, estando, portanto, 12,35% na Terra Indígena mencionada, 4,32% a menos do que o aferido no diagnóstico do plano anterior.

O Mapa abaixo (Mapa 2), mostra o Município de Londrina, seus limites e sua localização em relação ao Estado do Paraná e ao Brasil:

Mapa 2- Município de Londrina - localização





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Londrina, considerada a quarta maior cidade da região sul do país, possui, de acordo com o Censo do IBGE/2010, 506.701 pessoas como população residente, das quais 493.520 na área urbana e 13.181 na área rural. O IBGE/2010 calcula em 1,26%, em média, a taxa de crescimento geométrico populacional de Londrina. A estimativa populacional indica crescimento no número de residentes para 563.943 habitantes no Município (segundo estimativa IBGE/2018). Comparando-se com o dado disponível em 2014, quando elaborado o Plano Municipal de Assistência Social 2014-2017, que registrava crescimento da população do Município para 537.566 habitantes (IBGE/2013), verifica-se aumento de 26.377 habitantes no intervalo de 4 (quatro) anos, numa média aproximada de 6.594 habitantes ao ano. Em relação ao ano de 2010 (ano de realização do Censo/IBGE), o crescimento foi de mais de 57.242 habitantes, com média anual de crescimento de 7.155 habitantes.

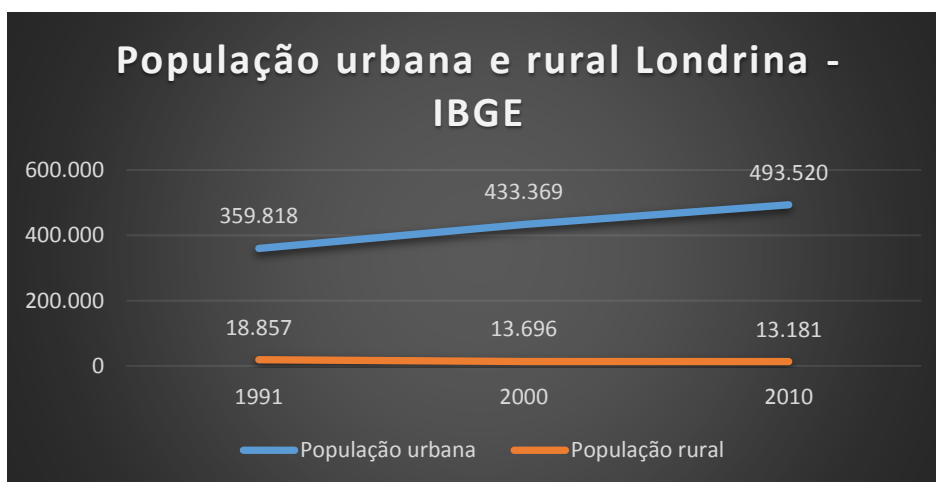
O grau de urbanização de Londrina é de 97,40%, o que corresponde a cerca de 12,07% a mais do que o verificado no Estado do Paraná (que tem 85,33%). Essa é uma tendência há vários anos, mantendo-se nos três últimos censos, em que se verifica que a população rural, que em 1991 era 4,98% do total da população de Londrina, passou em 2010 a 2,60%. Essa tendência de redução da população rural, além de percentual é, também, em números absolutos, como se pode observar na tabela abaixo (Tabela 2):

Tabela 2 - População urbana e rural de Londrina - IBGE

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	378.675	100	447.065	100	506.701	100
População urbana	359.818	95,02%	433.369	96,94%	493.520	97,40%
População rural	18.857	4,98%	13.696	3,06%	13.181	2,60%

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP)

Gráfico 1- População urbana e rural de Londrina - IBGE



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

O Censo 2010 também demonstrou que 98,25% da população urbana, composta por 493.520 pessoas, se concentram no distrito sede (484.456 pessoas) e 1,8% (9.064 pessoas) nas sedes urbanas dos demais distritos, cuja característica é predominantemente rural. A população rural nesse censo totalizou 13.181 pessoas, das quais 38,6% (5.089 pessoas) se encontravam na área rural do distrito sede e 61,4% (8.092) na área rural dos demais distritos.

Londrina, neste ano de 2018, completou 84 anos, tendo observado ao longo de sua história, grandes índices de crescimento e desenvolvimento, o que a tornou, segundo a classificação utilizada na Política Nacional de Assistência Social, um município de grande porte, sendo hoje a sede da RML - Região Metropolitana de Londrina, um importante polo de desenvolvimento regional e nacional, e um centro regional, exercendo grande influência sobre o norte do Paraná e sendo uma das cinco cidades mais importantes da região Sul, juntamente com Curitiba, Porto Alegre, Joinville e Caxias do Sul.

O município apresenta altos índices de desenvolvimento socioeconômico, a exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), índice síntese calculado com base nos dados do Censo Demográfico de 2010 a partir de três sub-índices específicos (longevidade, educação e renda), que varia de 0 a 1 e, quanto mais próximo de 1, melhor grau de desenvolvimento humano. O último IDH-M de Londrina, assim calculado, foi de 0,778, o que coloca o município na faixa de desenvolvimento humano alto (IDH-M entre 0,700 e 0,799). Esse índice é resultado do seguinte desempenho nos sub-índices que compõem o IDH-M: a) na Longevidade (IDH-M-L): 0,837; b) na Educação (IDH-M-E): 0,712; e c) na Renda (IDH-M-R): 0,789. O Município vem observando crescimento de seu IDH-M e de seus componentes em comparação aos cálculos realizados a partir dos censos anteriores a 2010. A Tabela 3, abaixo, indica essa evolução:

Tabela 3 - IDH-M de Londrina e seus componentes (1991-2010)

Ano	Longevidade	Educação	Renda	IDH-M	Crescimento médio
1991	0,725	0,398	0,706	0,588	-
2000	0,796	0,612	0,753	0,716	21,77%
2010	0,837	0,712	0,789	0,778	8,66%

Fonte: IBGE/2010

Assim verifica-se que, no intervalo de 1991 a 2010, houve crescimento de 32,31% no IDH-M de Londrina, sendo que a dimensão que mais cresceu nesse período foi Educação (com crescimento de 78,89% de 1991 a 2010, observando-se crescimento de 53,77% na primeira década). A Longevidade foi a segunda dimensão em crescimento (com 15,45% desde 1991, e 9,79% na primeira década e 5,45% de 2000 a 2010) e, verificando índice menor que as demais dimensões a Renda, cujo crescimento foi de 11,76% (6,66% no primeiro período e 4,78% no segundo – 2000 a 2010).

Conforme já mencionado no Plano anterior, o crescimento de 32,31% observado no IDH-M de Londrina nas duas últimas décadas, embora tenha reduzido em 46,12% o hiato de desenvolvimento humano (ou seja, redução da distância entre o IDH-M do município e o limite



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

máximo do índice, que é 1), representa um aumento inferior às médias de crescimento nacional (47,46%) e estadual (47,73%).

Como o IDH-M se baseia nos dados do Censo/IBGE, realizado a cada 10 anos, o índice de Londrina é o mesmo tratado no Plano anterior, estando o Município ainda na 145ª posição em relação aos 5.565 municípios do Brasil (144 (2,59%) municípios estão em situação melhor e 5.421 (97,41%) municípios em situação igual ou pior). Em relação aos 399 outros municípios de Paraná, Londrina continua ocupando a 6ª posição (com 5 (1,25%) municípios em situação melhor e 394 (98,75%) municípios em situação pior ou igual). (LONDRINA, 2013, p. 262; PNUD, 2013, p. 2 e 3).

Um índice com atualização mais recente – o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal – IFDM, calculado a partir dos indicadores de Educação, Saúde e Emprego/Renda, divulgado em 2018, com base em informações do ano de 2016, aponta que Londrina possui índice consolidado de 0,8483 pontos, ocupando a 85ª posição nacional e a 11ª estadual. Este índice, atualizado anualmente, ao contrário do observado em relação ao IDH-M, não teve crescimento regular, apresentando oscilação e até queda, conforme verificado na Tabela 4, com os índices apurados desde o ano de 2010:

Tabela 4 - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal de Londrina (2010-2016)

Ano	Educação	Saúde	Emprego e Renda	Índice Consolidado	Posição Estadual	Posição Nacional
2010	0,7815	0,9520	0,8866	0,8734	5ª	53ª
2011	0,7813	0,9538	0,8320	0,8557	9ª	114ª
2012	0,7987	0,9381	0,8649	0,8672	9ª	92ª
2013	0,8036	0,9345	0,8350	0,8557	15ª	151ª
2014	0,8022	0,9254	0,7953	0,8409	20ª	185ª
2015	0,8166	0,9400	0,6975	0,8180	21ª	159ª
2016	0,8422	0,9464	0,7563	0,8483	11ª	85ª

Fonte: Página do Sistema FIRJAN

Em relação ao IFDM, Londrina está entre os 13,32% de municípios com índice considerado alto (0,8 a 0,9) no Paraná, entre os 15,18% na região Sul e entre os 7,86% de municípios com essa avaliação no Brasil.

Contudo, mesmo o município apresentando tais índices de desenvolvimento, classificados como altos, e mesmo apresentando considerável melhoria no desempenho do conjunto de indicadores que compõem o IDH-M, no que tange ao IFDM, mesmo apresentando alto desempenho e estando em posição melhor nacionalmente do que nos últimos 6 anos, o índice apurado para Londrina em 2016 só não é menor do que o verificado nos dois anos exatamente anteriores, 2015 e 2014, nos quais esse índice foi de 0,8180 e 0,8409, respectivamente. O indicador de emprego e renda vem puxando para baixo o índice consolidado, coincidindo com o período de crise econômica, estando distante do índice verificado em 2010, apurado em 17,23%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

O Coeficiente de Gini, que mede a desigualdade social, expressando as disparidades de renda (em que a medição varia de 0 – quando não há desigualdade – a 1 – quando a desigualdade é máxima), aponta que, embora os índices anteriormente tratados coloquem o Município de Londrina nas melhores avaliações, ainda persistem altas taxas de concentração de renda e, conseqüentemente, alta desigualdade social, que se reflete em número expressivo de pessoas vivendo em situação de pobreza em assentamentos, ocupações e favelas, localizadas nas áreas periféricas da cidade. Neste município, o índice, que era de 0,569, em 1991, passou para 0,523, em 2010, conforme extração realizada nos Relatórios Dinâmicos do Portal ODS – ODS 10 – Redução de desigualdades. (<http://rd.portalods.com.br/relatorios/20/reducao-de-desigualdades/BRA004041193/londrina---pr>), verificando-se redução equivalente a 8,08% apenas, em 10 anos.

Dados do Relatório de Informações Sociais do Ministério do Desenvolvimento Social – RI Bolsa Família e Cadastro Único (MDS/SAGI, extração em 10/07/2018), baseados no último Censo Demográfico (IBGE, 2010) indicam que Londrina possuía em 2010 aproximadamente 27.096 famílias no perfil cadastro único, considerado perfil famílias de baixa renda. Entretanto, no ano de 2018 (mês base julho/18), verifica-se que 45.828 famílias se encontram cadastradas, sendo que destas, 34.010 no perfil de renda até meio salário mínimo. O total de pessoas cadastradas soma 120.234, das quais 99.261 no perfil de renda mencionado. Em termos percentuais, esse número representa que 21,53% das pessoas do Município estão no Cadastro Único, considerando-se todos os cadastros. Também é possível identificar, a partir dos dados do Cadastro Único, que ao menos 17,77% da população encontra-se no perfil de renda de até ½ s.m. per capita, o que representa atualmente R\$ 477,00 (quatrocentos e setenta e sete reais) mensais.

Desdobrando-se os dados acima é possível verificar que, em julho de 2018, das 45.828 famílias londrinenses no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, 17.894 estão no perfil de renda de R\$ 0,00 a R\$ 85,00 (que passaremos a chamar de faixa de renda 1); 3.561 no perfil de R\$ 85,01 a R\$ R\$ 170,00 (faixa de renda 2); e 12.555 no perfil de R\$ 170,01 até ½ s.m. (faixa de renda 3). Comparando-se com os dados de 2014 (ano em que foi elaborado o Plano Municipal encerrado), identifica-se que houve aumento de 6.470 famílias na faixa de renda 1¹¹, com crescimento de 56,64% sobre o número apurado naquele ano, que era 11.424 famílias. Na faixa de renda 2¹² houve redução de 4.004 famílias, o que representa 52,93% a menos de famílias nessa faixa, antes em número de 7.565 famílias; movimento também observado na faixa de renda 3¹³, onde se observa redução de 2.035 famílias, ou seja, 13,95% em relação ao número anterior, que era de 14.590 famílias. Juntas, as duas faixas com menor renda representam, em 2018, 63,08% do total das famílias com renda até ½ s.m., sendo que, a faixa de renda 1 representa 83,40% da soma dessas faixas. Em 2014 as famílias nos primeiros intervalos de renda representavam 56,40% das com perfil até ½ s.m, entretanto, a faixa de menor renda representava 60,16% da soma das duas faixas iniciais.

¹¹ No ano de 2014 esta faixa compreendia as famílias com renda de R\$ 0,00 até R\$ 70,00 (perfil daquele ano para o Programa Bolsa Família).

¹² Esta faixa, em 2014, era composta pelas famílias consideradas no perfil Cadastro Único, ou seja, as com renda de R\$ 70,01 até R\$ 140,00.

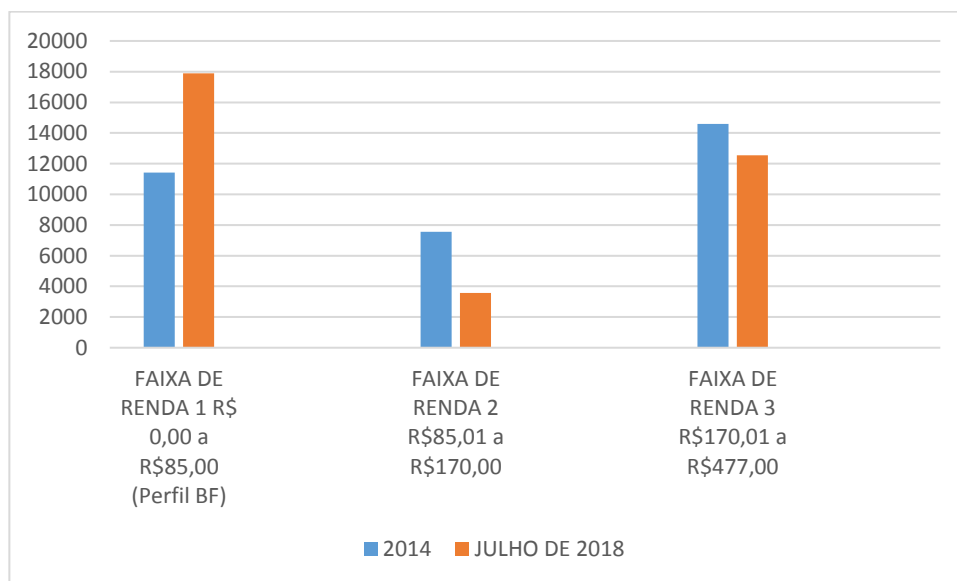
¹³ Faixa que, em 2014 era formada pelas famílias com renda de R\$ 140,01 a ½ salário mínimo, (o que naquele ano correspondia a R\$ 362,00).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

O gráfico a seguir apresenta o comparativo do número de famílias com renda até ½ s.m. em 2014 (primeiro ano do plano municipal anterior) e julho de 2018 (quando a extração acima mencionada).

Gráfico 2 - Comparativo do número de famílias com renda até ½ s.m. (2014 e julho de 2018) – Cadastro Único/MDS

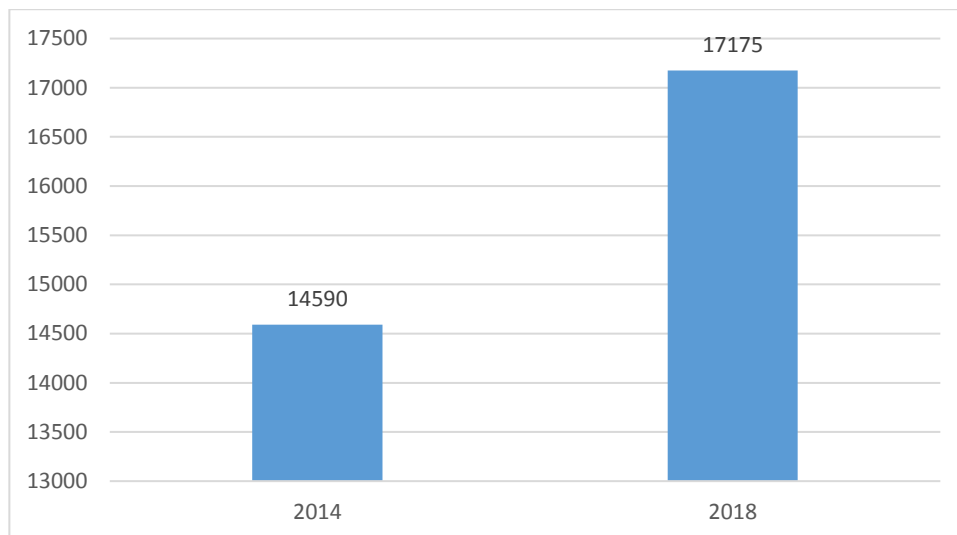


Do total de famílias cadastradas, 17.175 são beneficiárias do Programa Bolsa Família, número 17,72% superior às 14.590 famílias beneficiadas em 2014, conforme expresso no gráfico abaixo, que compara o número de famílias beneficiárias em 2014 e em 2018, segundo dados do MDS.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Gráfico 3 - Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em Londrina – segundo o MDS



Considerando-se que, na faixa de renda de R\$ 0,00 a R\$ 85,00 há 17.894 famílias no Cadastro Único, verifica-se que o programa deixa de alcançar mais de 700 famílias que são seu perfil, com cobertura de 95,98% das famílias cadastradas com esse perfil (dado bem diferente de 2014, quando o número de famílias beneficiárias do Bolsa Família representava 127,71% das famílias nesse perfil de renda).¹⁴ Isso acontece exatamente neste período em que se verifica queda no emprego formal em Londrina, observado desde o ano de 2015, como se pode observar na Tabela 5.

Tabela 5 - Saldo entre admissões e demissões em Londrina - 2002 a abril de 2018

Ano	Quantidade
2002	4.501
2003	5.210
2004	6.362
2005	637
2006	3.162
2007	6.882

Ano	Quantidade
2008	8.627
2009	6.120
2010	11.890
2011	5.978
2012	5.487
2013	4.470

Ano	Quantidade
2014	905
2015	-2.912
2016	-3.978
2017	-2.014
2018(*)	-48

(*) até abril

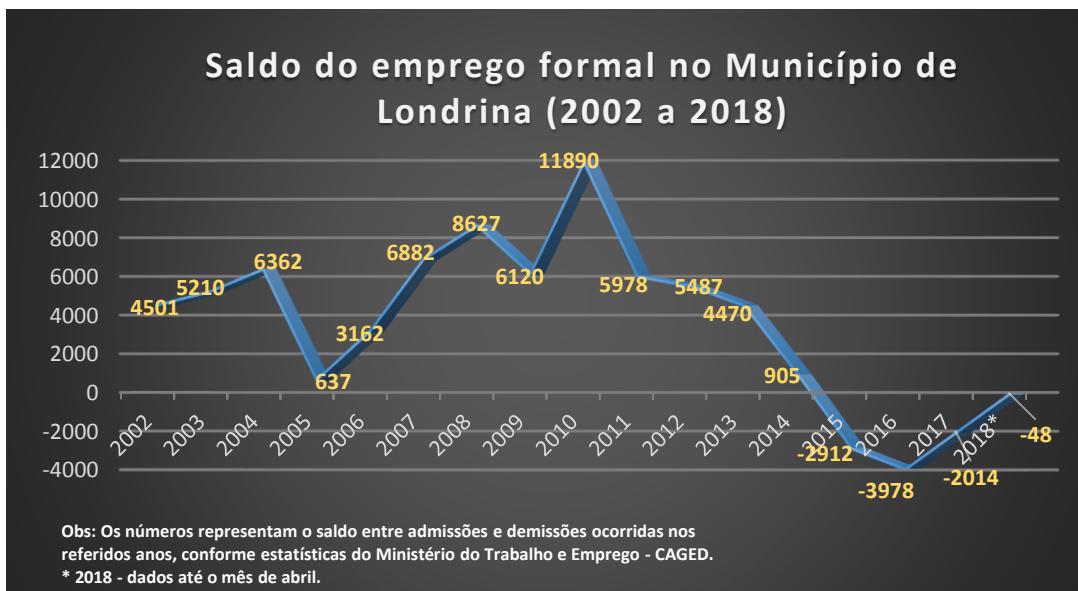
Fonte: Caged/MTE

¹⁴ No decreto 9396/2018 altera o critério de renda para classificação das famílias em extrema pobreza, passando de R\$ 85,00 para R\$ 89,00, sendo este o principal critério para o Programa Bolsa Família. Este mesmo decreto altera a classificação das famílias em situação de pobreza de R\$ 170,00 para R\$ 178,00. Em razão disso, algumas análises constantes do diagnóstico socioterritorial deste plano já se baseiam nesse corte de renda, tendo em vista terem sido efetuadas após a referida alteração.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Gráfico 4 - Empregos formais em Londrina de 2002 a 2018



Fonte: CAGED/MTE

Este gráfico demonstra como tem se apresentado a dinâmica do saldo entre admissões e demissões no Município de Londrina, desde 2002 até abril de 2018, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

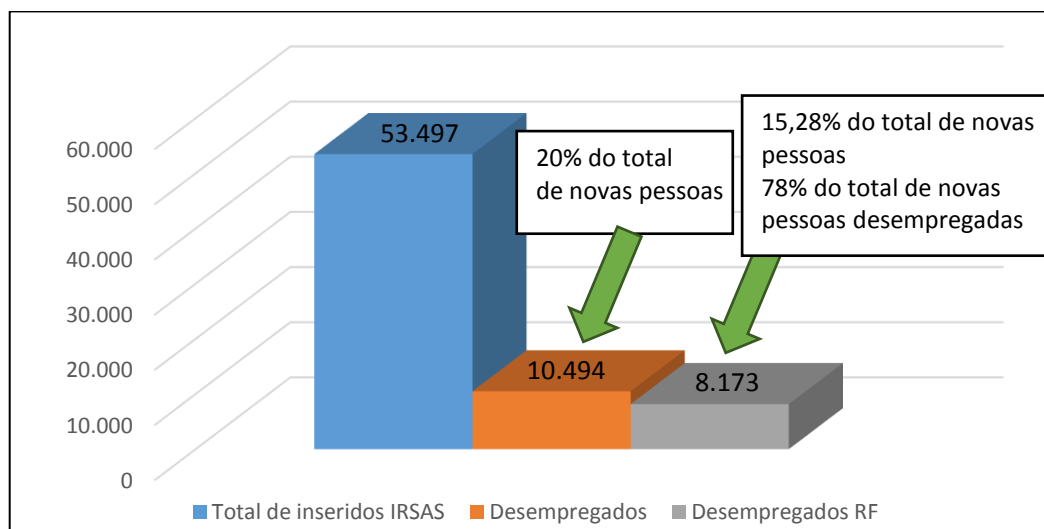
Conforme pesquisa realizada por Matheus Moraes Mota, do Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas (NuPEA) da UTFPR, publicada na Folha de Londrina em 02 de abril de 2018, acerca do Mercado de Trabalho Formal em Londrina nos últimos 5 (cinco) anos, o auge do emprego em Londrina foi em 2015, com 163.172 trabalhadores com carteira assinada no Município, número que foi resultado de três anos com crescimento médio mensal de 279 empregos, embora se considerado o saldo médio apenas do ano, o resultado seja negativo. A partir de abril de 2015, segundo a mesma pesquisa, os números entram em queda vertiginosa, observando curva descendente, com o mercado desempregando uma média de 390 trabalhadores por mês.

Nesse período, em que se observa o declínio das vagas de emprego formal em Londrina, expresso no gráfico acima, foram inseridos no IRSAS 53.497 novas pessoas, das quais 10.494 se declararam como desempregadas, ou seja, 20%. Se considerado o fato de que, dessas 10.494, 8.173 são responsáveis familiares (RF), tem-se que 78% de todos os que se declararam desempregados desempenham esse papel, o que representa que, potencialmente, suas famílias se encontram em absoluta dependência dos benefícios para a segurança de sobrevivência. Esses dados estão representados no *Gráfico – Novas pessoas registradas no IRSAS de abril de 2015 até abril de 2018*, a seguir:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Gráfico 5 - Novas pessoas registradas no IRSAS de abril de 2015 até abril de 2018



Fonte: Irsas/2018

Em relação à estrutura etária de Londrina, de acordo com dados do IBGE/2010 (PNUD/IPEA/FJP), verifica-se que a razão de dependência¹⁵, que era de 55,38% em 1991, passou para 47,57% em 2000, em 2010 foi para 41,65%. Já a taxa de envelhecimento¹⁶ populacional, partiu de 4,70% em 1991 para 6,23% em 2000 e 8,62% em 2010, enquanto do Estado do Paraná é de 7,55%. Esses dados, juntamente com o índice de longevidade tratado anteriormente (que se mostra crescente nos períodos abordados¹⁷) corroboram com os dizeres publicados na página oficial da Prefeitura de Londrina, de que em 2050 estima-se que esta será uma das cidades com maior índice de envelhecimento do Brasil.

A Tabela 6 e os gráficos a seguir, apresentam a dinâmica da estrutura etária de Londrina nos três últimos censos IBGE, deixando evidente que, em medidas bastante semelhantes, há simultaneamente a redução da taxa de dependência em 75,21% e a ampliação da taxa de envelhecimento em 83,40% de 1991 a 2010:

¹⁵ Razão de dependência: percentual da população de menos de 15 anos e da população de 65 anos ou mais (considerada população dependente) em relação à população de 15 a 64 anos (considerada população economicamente ativa). (PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

¹⁶ Taxa de envelhecimento: razão entre a população de 65 anos ou mais de idade em relação à população total. (PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)

¹⁷ A esperança de vida ao nascer, indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal, em Londrina cresceu 2,4 anos na década de 2000 a 2010, passando de 72,8 anos em 2000 para 75,2 em 2010. Em 1991, esse indicador foi de 68,5 anos. Os números de Londrina são superiores aos nacionais, que, em 1991 era 64,7 anos; em 2000, 68,6 anos; e em 2010, 73,9 anos. (PNUD/Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil)



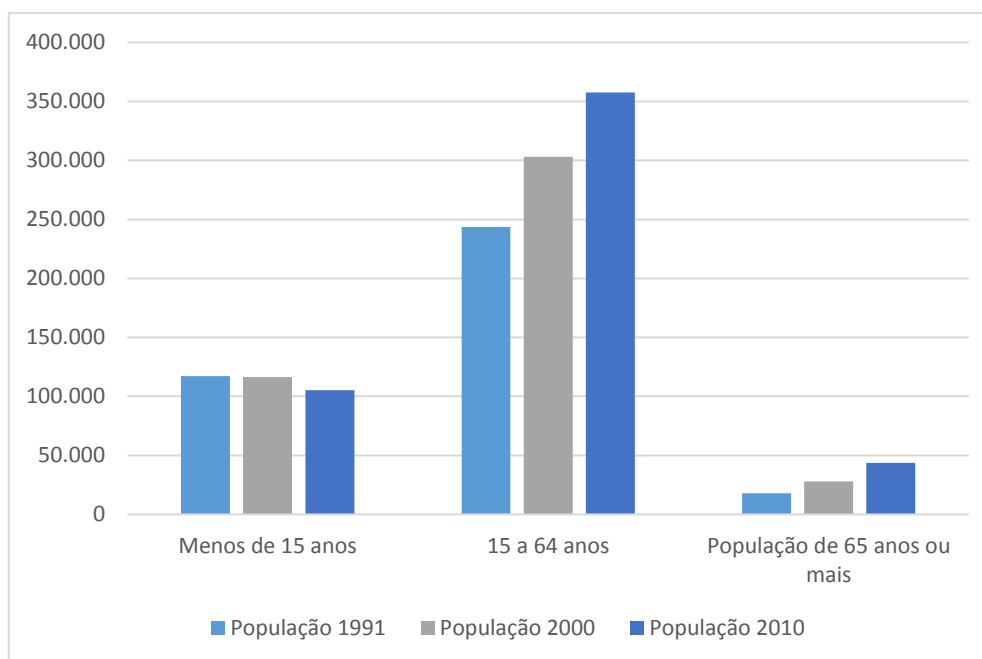
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Tabela 6 - Estrutura etária da população - Londrina/Pr.

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	117.179	30,94	116.267	26,01	105.275	20,78
15 a 64 anos	243.708	64,36	302.955	67,77	357.724	70,60
População de 65 anos ou mais	17.788	4,70	27.843	6,23	43.702	8,62
Razão de dependência (%)	55,38	-	47,57	-	41,65	-
Taxa de envelhecimento (%)	4,70	-	6,23	-	8,62	-

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP)

Gráfico 6 – Estrutura Etária de Londrina, segundo Censos/IBGE





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Gráfico 7- Razão de dependência Londrina – IBGE (Fonte: PNUD/IPEA/FJP)

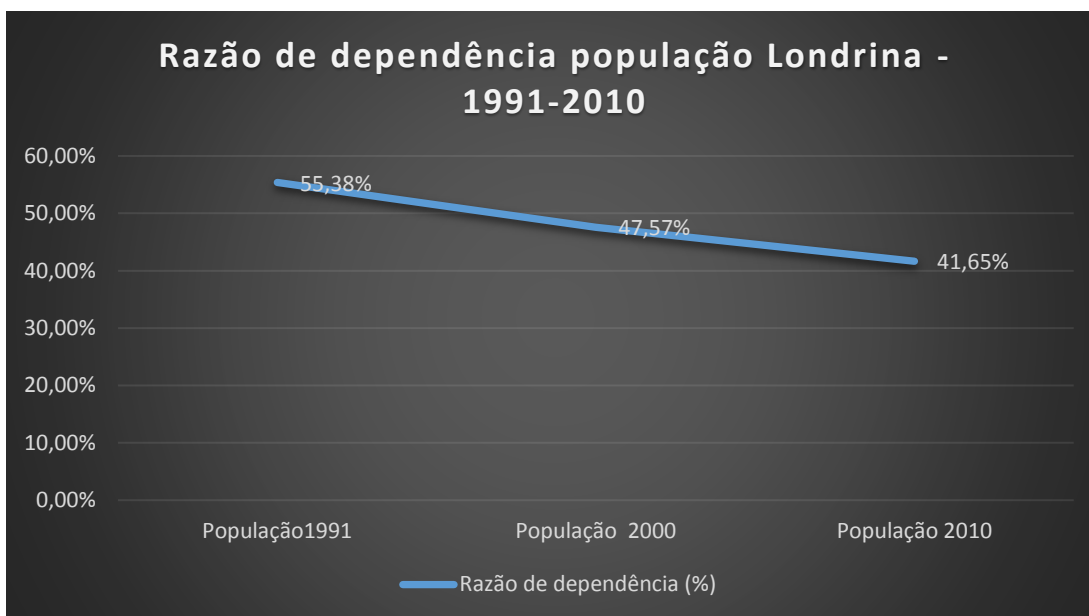
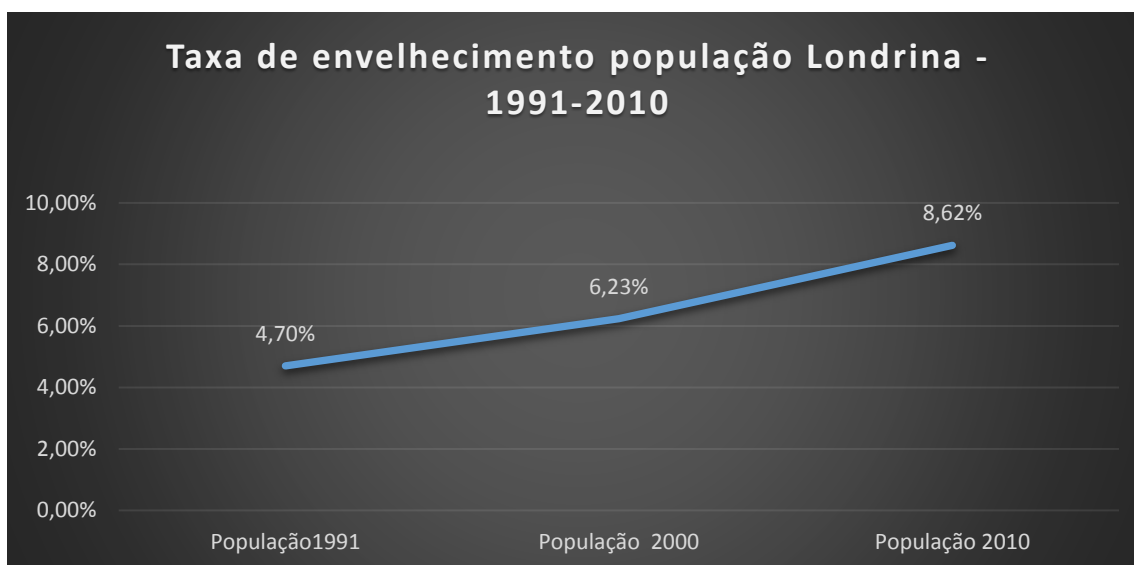


Gráfico 8 - Taxa de envelhecimento Londrina – IBGE (Fonte: PNUD/IPEA/FJP)

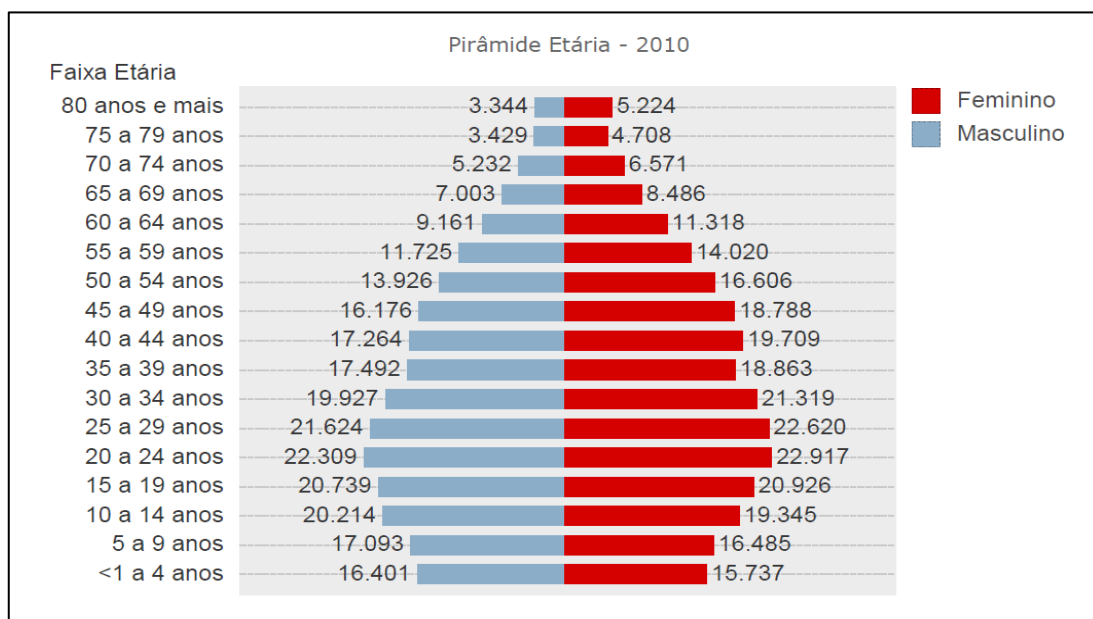


Esse duplo movimento pode ser também verificado nas pirâmides etárias apresentadas no Gráfico – Pirâmides etárias – Londrina IBGE/Censos 1991/2000/2010, a seguir:

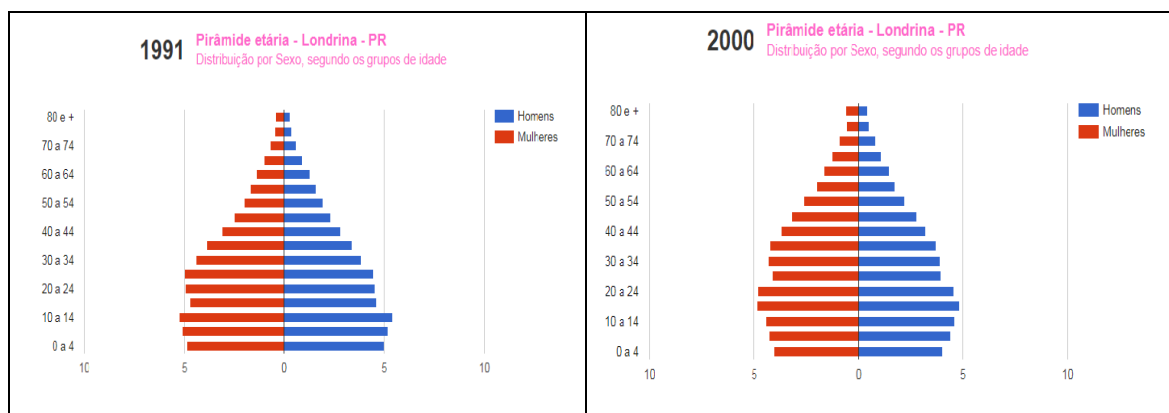


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Gráfico 9 - Pirâmides etárias - Londrina IBGE/Censos 1991/2000/2010



Fonte: IBGE, organizado pelo MPPR



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (PNUD/IPEA/FJP)

Na análise da população de Londrina a partir do gênero, verifica-se leve prevalência do gênero feminino, o que vem se mantendo nos três últimos censos, com tendência identificada de ampliação do hiato.

A Tabela 7 e o gráfico abaixo, demonstram a distribuição da população londrinense segundo o gênero nos anos de 1991 (em que a diferença percentual entre população masculina e feminina era de 2,82%), 2000 (quando essa diferença era de 3,46%) e 2010 (ano em que a diferença apurada foi de 4,06%):

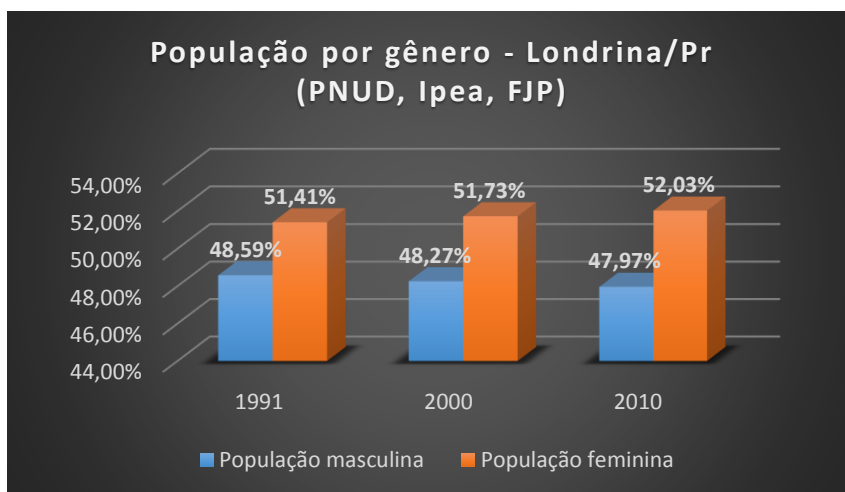


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Tabela 7 - População total e por gênero - Londrina IBGE (PNUD/Ipea/FJP)

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	378.675	100	447.065	100	506.701	100
População masculina	183.996	48,59	215.816	48,27	243.059	47,97
População feminina	194.679	51,41	231.249	51,73	263.642	52,03

Gráfico 10 - População por gênero - Londrina/PR



Para que se obtenha uma análise mais geral sobre a cidade de Londrina e seus habitantes, faz-se fundamental a abordagem acerca de algumas políticas que compõem com a política de assistência social a rede de proteção em seu sentido mais amplo.

No campo da Educação, destaca-se que uma das principais características da cidade é a elevada e qualificada oferta de serviços. Londrina é uma referência regional, sendo ponto de convergência para a educação fundamental e superior.

A Rede Municipal de Educação possui 120 unidades (74 escolas urbanas, 13 escolas rurais, 33 Centros Municipais de Educação Infantil, 52 Centros de Educação Infantil, 41 Centros de Educação de Jovens e Adultos, 07 Escolas de Educação Especial). A Rede Estadual é composta por 73 escolas e colégios.

No que tange ao ensino superior, de acordo com análise da CODEL¹⁸, os números mostram que esse setor, nos últimos anos, obteve considerável expansão e continua em desenvolvimento. São oferecidos pela cidade mais de 120 cursos de graduação e 240 de pós-graduação, incluindo mestrados e doutorados de alto nível. De acordo com o site da Secretaria

¹⁸ <http://codel.londrina.pr.gov.br/index.php/component/content/article.html?id=168>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Municipal de Educação¹⁹, são 08 entidades de ensino superior e pós-graduação, públicas e privadas.

Embora Londrina conte com esse quadro considerado de oferta qualificada nos serviços educacionais ainda merecem destaque e atenção os índices relativos ao analfabetismo (cuja taxa, segundo o IBGE/Censo 2010, apud IPARDES, é de 4,51%) e evasão escolar no Município, tendo em vista que, segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o indicador expectativa de anos de estudo – que mede a frequência escolar da população em idade escolar – aponta que Londrina passou de uma média de 10,64 anos em 1991 para 10,92 anos em 2000 e 10,35 anos em 2010, ou seja, tem permanecido praticamente estável, com leve redução na última década. O mesmo estudo mostra que Londrina conta com 56% das crianças de 0 a 5 anos e 2,66% das crianças e adolescentes de 6 a 14 anos fora da escola.

Dados do IPARDES/2016, apud publicação “Informações Municipais para Planejamento Institucional” do Ministério Público do Estado do Paraná, 2018, indicam que as taxas de abandono escolar em Londrina são de 0,1% nas séries iniciais do ensino fundamental, passando a 1,6% nas séries finais e a 4% no ensino médio.

A realidade do público potencialmente usuário da política de assistência social no Município é ainda delicada, pois dados extraídos do IRSAS em agosto de 2018 demonstram que, do total de 46.984 crianças e adolescentes em idade escolar com algum registro nesse sistema nos últimos 5 anos, 8.285, ou seja 17,63%, possuem no campo de identificação a informação “*não estuda*”.

Outra questão bastante desafiadora para a política de educação e que tem impactos também sentidos pela política de assistência social é a distorção idade-série, pois em Londrina, segundo dados do IPARDES:2016, na publicação do Ministério Público do Estado do Paraná (MPPR) acima referida, essa distorção é de 6,2% nas séries iniciais do ensino fundamental, 16,8% nas séries finais e 19,5% no ensino médio.

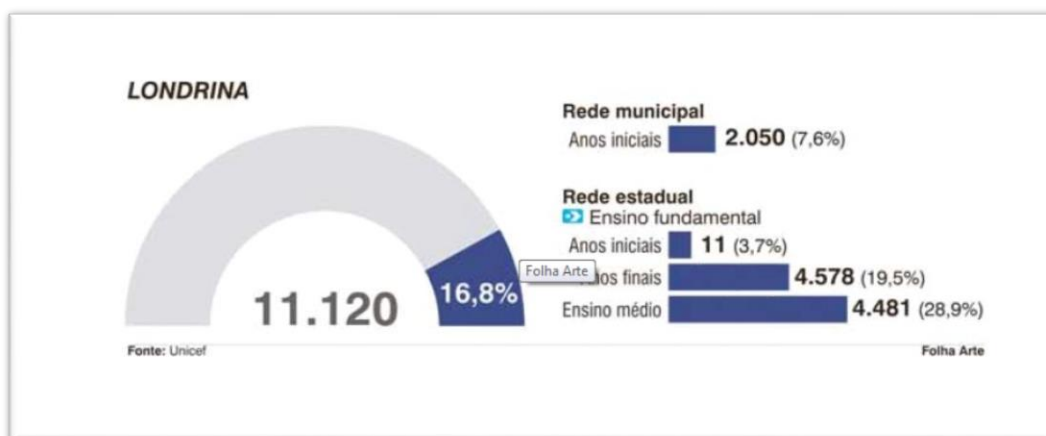
Dados publicados na Folha de Londrina, com base em estudo do UNICEF, em 27/09/2018, trazem dados mais preocupantes, onde se apresenta nos anos iniciais taxa de 7,6% nas escolas da rede municipal e 3,7% nas da rede estadual, passando a 19,5% nos anos finais e a 28,9% no ensino médio, conforme apresentado na Figura 1.

¹⁹ http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1186&Itemid=1152



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

Figura 1 - Distorção idade-série em Londrina



Fonte: Folha de Londrina 27/09/2018 (<https://www.folhadelondrina.com.br/folha-2/levantamentos-apontam-desafios-na-educacao-1016096.html>)

O estudo do MPPR, mencionado, traz também informação retirada do INEP/DATASUS/2016 acerca do déficit de vagas em creches e pré-escolas em Londrina, apontando que, embora nas pré-escolas o índice de déficit seja de 0,00%, nas creches chega a 75,14%.

Na Saúde, Londrina é reconhecida como um centro regional de excelência pela rede de atendimento (pela qualidade dos médicos que possui e pelas clínicas instaladas) e estrutura de ensino e pesquisa que oferece. Inúmeros pacientes de outras regiões são atendidos na cidade, o que a torna uma forte prestadora de serviço na área médica. O município conta, conforme página oficial da Secretaria Municipal de Saúde, com 48 Unidades Básicas de Saúde, 1 CAPS AD, 1 CAPS Conviver, 1 CAPS Infantil, 2 Unidades de Pronto Atendimento – UPA’s, 1 Pronto Atendimento Infantil, 17 Hospitais, além de outras unidades, como o Centrolab – laboratório municipal, o Centro de Especialidades Odontológicas – EDO, o Centro Integrado de Doenças Infecciosas – CIDI, a Farmácia Municipal, a Gerência de Internação Domiciliar, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU, o Serviço Integrado de Atendimento ao Trauma em Emergência – SIATE, a Maternidade Municipal Lucilla Ballalai, a Policlínica Municipal — Ana Ito, a Unidade Móvel de Saúde – UNIMOS.

Alguns indicadores, porém, ainda devem ser objeto de atenção no Município no campo da Saúde, como por exemplo as seguintes taxas, conforme Datasus/SESA/Pr (apud IPARDES): Taxa de Mortalidade Infantil, que em 2017 foi de 10,69 (por mil nascidos vivos); a Taxa de Mortalidade em Menores de 5 anos, 12,23 (por mil nascidos vivos) em 2017; e a Taxa de Mortalidade Materna, 28,52 (por 100 mil nascidos vivos).

O percentual de mulheres com idade entre 10 e 17 anos, que tiveram filhos, conforme o Censo 2010, é de 2,21. Em 2017, segundo informações obtidas junto à Gerência de Vigilância Epidemiológica da ASMS, do total de 6.645 gestantes que tiveram filhos no ano, 301 estavam na faixa de até 17 anos, o que corresponde a um percentual de 4,53%. Dessas 301, 27 tinham menos de 14 anos de idade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LONDRINA Estado do Paraná

b) Diagnóstico socioterritorial: Peculiaridades

Seguindo a proposta de territorialização como diretriz para o planejamento, expressa no Mapa 3, realizou-se a análise de cada um dos dez territórios que compõem a base geográfica da Assistência Social em Londrina e seus 45 microterritórios, o que se passa a apresentar:

- b.1 Região Centro A: composta por 3 microterritórios
- b.2 Região Centro B: composta por 3 microterritórios
- b.3 Região Leste: composta por 7 microterritórios
- b.4 Região Norte A: composta por 6 microterritórios
- b.5 Região Norte B: composta por 6 microterritórios
- b.6 Região Oeste A: composta por 3 microterritórios
- b.7 Região Oeste B: composta por 4 microterritórios
- b.8 Região Rural: composta por 5 microterritórios
- b.9 Região Sul A: composta por 4 microterritórios
- b.10 Região Sul B: composta por 4 microterritórios

Mapa 3 - Divisão socioterritorial utilizada na Assistência Social em Londrina

